ACERVO DIGITAL DE AFRICANIDADES PARA INTERVENÇOES DO NUREGS: BIOGRAFIAS E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NA AGRICULTURA.

Raiza Manfron Pontarollo (PIBIC/CNPq), Ione da Silva Jovino(Orientador), e-mail: ionejovino@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Estudos da Linguagem.

Linguística, letras e artes
Linguística
Ensino de línguas

Palavras-chave: agricultura, biografias, africanidades.

Resumo
A pesquisa abordou a biografia, tendo como temática invenções de pessoas negras para o campo da agricultura, objetivando construir um conjunto de materiais para fazer parte do acervo digital de africanidades do Núcleo de Relações Étnico-raciais, Gênero e Sexualidade da UEPG. A fundamentação teórica discute a questão dos acervos digitais, das africanidades e da legislação sobre história e cultura afrobrasileira e africana, a relevância da agricultura para a humanidade, tendo em vista que a agricultura, em muitos países, é o principal objeto de exportação e em outros países de importação, bem como fonte de renda para muitas famílias. Como desdobramento, indica-se possibilidades de trabalho que podem ser utilizadas na sala de aula essas biografias, tendo em vista a lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino de história afro-brasileira no Brasil.

Introdução

Promulgada em janeiro de 2003, a Lei 10.639 altera o artigo 26A da Lei 9394/96, instituindo na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Modificada posteriormente pela Lei 11.645, no ano de 2008, também estabelece a obrigatoriedade do ensino de cultura indígena.

A biografia é um gênero textual relevante, pois na sala de aula nos permite conhecer a vida de pessoas, sabermos o que ela fez, os problemas que ela passou, podendo também servir de base para a escrita de si, com a autobiografia . Pensando na sala de aula, as biografias de pessoas negras com relevantes inventos e contribuições de pesquisa para o campo da agricultura, indicam possibilidades de práticas pedagógicas que não sejam mais do mesmo e que se distanciem da repetição dos assuntos: danças típicas, capoeira, feijoada; porém não se fala em tantas outras coisas que os negros contribuíram e contribuem para nossa vida, na área da ciência. Sendo assim esta pesquisa coletou biografias de alguns negros que se destacaram na área da agricultura, e formou alguns materiais didáticos que poderão ser utilizadas na sala de aula com o intuito de cumprir a lei 10.639/03 que obriga o ensino da cultura afrobrasileira nas escolas.

A pesquisa aqui realizada foi de cunho bibliográfico, foi realizado analise de livros que continham bibliografia de negros que contribuíram com algum invento no mundo, e nesta pesquisa foi focado somente em inventos que contribuíram na área da agricultura. Nota-se que as escolas quando trabalham a cultura afro-brasileira, folclorizam os negros ficam somente repetindo a mesma coisa por muitos anos, dando a impressão aos alunos que os negros somente trouxeram a capoeira, pois algumas vezes é passado vídeo de alguns negros dançando capoeira; feijoada, as

vezes trazem fotos da feijoada; e alguns jogos, estes as vezes são ensinados para os alunos. porém esse povo nos prestigiaram com muito mais coisas; sua imensa inteligência e nos ajudaram no desenvolvimento do nosso país, na escravidão, terrível período da história que jamais deve ser esquecido.

Então essa pesquisa tem o intuito de mostrar que os negros são cientistas e que muitas vezes se destacaram na área que se dedicaram. Eles contribuíram com muitas outras coisas no mundo

Material e Métodos

Neste trabalho foi realizada uma análise bibliográfica, bem como documental. Foram retiradas as biografias do livro Gênios da Humanidade de Carlos Eduardo Dias Machado e Alexandra Baldeh Loras, nesse livro contem biografias de negros que contribuíram com algum invento no mundo, porém nesta pesquisa foi focado somente em inventos que contribuíram na área da agricultura e foram estudados alguns artigos para um melhor entendimento de termos relacionados a raças.

Resultados e Discussão

Escolhemos os negros na agricultura, pois a agricultura é muito importante no mundo.

Podemos notar isso como os dados que o ministério da agricultura divulgou, relatando o quanto é importante a agricultura no PIB do Brasil.

> Os dados de composição setorial da renda mostram que no acumulado deste ano, a participação da agropecuária no PIB é de 5,7%, indústria, 21,2% e serviços, 73,2%. O PIB do agronegócio compreende, além das atividades primárias realizadas no estabelecimento, as atividades de transformação e de distribuição, e por essa razão o agronegócio participa com 23% a 24% do PIB. (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA)

A biografia tem como público, na maioria das vezes, pessoas curiosas que se interessam pelo lado mais humano da história e que, por meio da leitura, podem sentir-se mais próximas das personagens que admiram. Por se tratar de um texto de natureza narrativa, seu autor possui uma certa liberdade para se expressar, visto que as cenas criadas por ele são recriações de uma dada realidade, o que admite um componente ficcional, permitindo a exploração de recursos de linguagem para valorizar o texto. O texto biográfico objetiva proporcionar ao leitor a reconstituição, o mais real possível, de uma imagem da personalidade cuja vida está sendo contada.

A biografia é um gênero muito importante para descrever a história de uma pessoa que contribuiu de alguma forma com algo na sociedade, ou contar a vida de alguém importante para o escritor; na biografia deve-se narrar fatos que de fato ocorreram na vida de certa pessoa, pois a biografia não permite invenções de fatos. Como diz a tradução da palavra “biografia” do grego

> Etimologicamente o termo biografia é oriundo do grego bios = vida e graphein = escrever, inscrever, acrescido de ia, um formador de substantivo abstrato. Na Antiguidade, o termo biografia entendido como “relato de vidas” parece ter ocorrido inicialmente em Damásio, cerca de 500 d. C. (ASTURIAN, 2015, p.04.)

Podemos escrever sobre nós mesmos com a autobiografia, que nada mais é que o autor escrever sobre sua própria vida.

A biografia se distingue da autobiografia, também pelo fato da biografia ser escrita em terceira pessoa, em quanto a autobiografia é escrita em primeira pessoa.

A biografia se distingue das outras narrativas pois na biografia se narra algo que foi vivido de fato por alguém e na narrativa ficcional descreve-se um mundo ficcional, inventado pelo autor, com seres e coisas que podem ou não existir.

Por meio da pesquisa por biografias de negros que desenvolveram algum invento que tivesse contribuído para algo na área da agricultura, obtivemos uma grande dificuldade para encontrar fontes genuínas para a coleta desses materiais, pois é um tema pouco estudado e pouco pesquisado.

Mas as biografias que encontramos mostram que os inventos foram de grande importância para a vida em torno da sociedade, tais como: alimentos derivados do amendoim, da batata doce, também vimos que quem inventou a semeadeira de algodão foi um negro, tivemos uma mulher negra que ganhou Nobel da paz com um trabalho de reflorestamento; todos esses trabalhos foram muito importante para a sociedade.

No total obtivemos sete biografias sendo uma delas de um brasileiro chamado André Rebouças que defendeu a adaptação de produtos agrícolas que eram importados de outros países como o trigo; e o melhor preparo e acondicionamento dos produzidos aqui, ele participava da associação Brasileira de Aclimação, Essa biografia foi colhida no site do BND (Biblioteca Nacional Digital) e as outras seis biografias foram retiradas do livro Gênios da Humanidade Ciência, tecnologia e inovação africana e afrodescendente escrito por Carlos Eduardo Dias Machado e Alexandra Baldeh Loras. A maioria das biografias foram retiradas desse livro, pois não encontramos fontes genuínas para coletar essas biografias, então a professora orientadora indicou esse livro

Colocaremos o resumo de algumas biografias, sendo que já foi resumida a do André Rebouças anteriormente.

Benjamin Banneker, nasceu livre 1731 em Ellicott, na então colônia britânica de Maryland, se tornou agrônomo, astrônomo e editor, seus vizinhos lhe ensinaram a astronomia, ele assimilou tão bem que futuramente começou a publicar o Farmer's Almanac, que é usado até hoje por alguns agricultores. Ele morreu em 1806.

Andrew Jackson Beard nasceu em 1849 no Alabama, ele projetou 2 novos tipos de arado e patenteou um deles, como o lucro da patente ele montou um prospero negocio como corretor de imóveis , um pouco mais tarde ele aprimorou o engate semiautomático de vagões, essa é considerada sua maior invenção, Andrew morreu em 1921.

Thomas Odiambo Nasceu Mombaça em 1931, sua maior pesquisa que revolucionou a agricultura local, foi deixar de usar pesticidas na lavoura para combater uma larva de mariposa que estava destruindo quase metade da safra Queniana de milho e passar a usar ferramentas biológicas para combater a praga; ele conseguiu diminuir em 50% a população de larvar usando vespas criadas no Paquistão. Thomas morreu em 2003.

Henry Blair nasceu na comarca (county) de Montgomery, no estado de Maryland, por volta de 1807. Patenteou uma semeadeira de milho em 1834 e uma semeadeira de algodão em 1836. Foi o segundo inventor negro que se concedeu uma patente. Henry morreu em 1860.

George Washington Carver considerado um herói popular, pois quando percebeu que a agricultura local estava em declínio devido a queda da produção do algodão, por causa da praga do gorgulho, inventou 325 produtos com o amendoim e com a batata-doce, foram 118 produtos, e incentivou a rotação de culturas também evitando perdas devastadoras apara os fazendeiros da região.

ISSN 1676-0093

O Parecer do Conselho Nacional de Educação, Parecer CNE/CP 3/2004 (BRASIL, 2004), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnicoraciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana incentiva a criação de materiais didáticos para o ensino de história e cultura Afro-Brasileira. A sugestão aqui, é que essa produção possa ser feita a partir de biografias e até de modo interdisciplinar, em diálogo com disciplinas como Ciências, Geografia, História e Línguas.

> Os sistemas de ensino e as entidades mantenedoras incentivarão e criarão condições materiais e financeiras, assim como proverão as escolas, professores e alunos, de material bibliográfico e de outros materiais didáticos necessários para a educação tratada no “caput” deste artigo. (BRASIL, 2004, p.1-2)

É importante a partir das biografias, destacar a presença feminina, por isso uma das biografias selecionadas foi de uma mulher nascida no Quênia, pertencente a etnia kikuyu ganhadora do Prêmio Nobel da Paz em 2004. Wangari Maathai, mulher negra foi ganhadora do Prêmio Nobel da Paz, por plantar ou estimular as pessoas a plantarem mais de 7 bilhões de árvores. Para além do próprio ensino do gênero biografia, esta biografia pode ser utilizada para motivar o estudo e discussão de diferentes temas relativos à preservação ambienta e sua relação com a agricultura, às relações de poder entorno da questão de gênero, da colonização do continente Africano e muitos outros.

Conclusão

Com esse trabalho observamos que os negros tiveram e tem um papel muito importante na parte da ciência, será que isso é ensinado nas escolas? Esse trabalho trouxe a biografia de negros que contribuíram com alguma invenção na área da agricultura, mostrando-nos que há uma história negra a ser contada, em África e na em toda a diáspora negra no mundo, quem estava sendo escrita antes da escravização, continuou por toda a escravidão e vem sendo reelaborado no período pós colonial. Mãos negras inventaram muitas coisas algo que mudaram o dia a dia dos agricultores e profissionais que trabalham em volta da agricultura.

Agradecimentos

Agradeço a Deus por me dar serenidade durante o tempo em que realizei essa pesquisa, a minha família, por me dar auxilio durante a realização dessa pesquisa agradeço ao CNPq por financiar minha pesquisa e também a minha orientadora que sempre me ajudou quando eu precisei.

Referências

MACHADO, Carlos Eduardo Dias; LORAS, Alexandra Baldeh. Gênios da Humanidade: ciência, tecnologia e inovação africana e afrodescenente. São Paulo: DBA Artes Gráficas, 2017.

Ministério da agricultura. Disponível em:< http://www.agricultura.gov.br/noticias/agropecuaria-puxa-o-pibde-2017 > Acesso em: 02 set. 2019.

Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm>. Acesso em: 05 jun. 2019.